

DATA: 30/10/2025

HORA: 13H00

Nº6/2025

Assunto Chuva, Vento, - Medidas Preventivas

1 – SITUAÇÃO

O Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA) prevê para os próximos dias (com especial incidência entre as 00h00 e as 06h00 de sexta-feira - 31/10/2025) um agravamento do estado do tempo em Portugal continental, com chuva e vento, por vezes fortes.

Durante o Halloween (sexta e sábado), Barcelos estará sob condições meteorológicas bastante adversas, com previsão de chuva persistente e localmente forte, em linha com o comunicado do IPMA.

O IPMA emitiu avisos laranja em todos os distritos a norte do Tejo, refletindo risco elevado de inundações rápidas e instabilidade do solo.

Informação meteorológica em www.ipma.pt

Previsão Meteorológica para Barcelos:

<https://drive.google.com/file/d/1RKMEw232MoR3e5b8SH4N21JTa7dFPjG4/view>

2 – EFEITOS EXPECTÁVEIS

Os episódios de precipitação e vento, estão normalmente associados:

- À ocorrência de inundações em zonas urbanas, causadas por acumulação de águas pluviais por obstrução dos sistemas de escoamento;
- À ocorrência de cheias, potenciadas pelo transbordo do leito de alguns cursos de água, rios e ribeiras;
- A piso rodoviário escorregadio devido à possível formação de lençóis de água;
- Ao arrastamento para as vias rodoviárias de objetos soltos, ou ao desprendimento de estruturas móveis ou deficientemente fixadas, por efeito de episódios de vento forte, que podem causar acidentes com veículos em circulação ou transeuntes na via pública;
- À instabilidade de vertentes, conduzindo a movimentos de massa (deslizamentos, derrocadas e outros) motivados pela infiltração da água, fenómeno que pode ser potenciado pela remoção do coberto vegetal na sequência de incêndios rurais, ou por artificialização do solo;
- Desconforto térmico na população devido ao aumento da intensidade do vento.

3 – MEDIDAS DE AUTOPROTEÇÃO

O Serviço Municipal de Proteção Civil de Barcelos (SMPC) recorda que o eventual impacto destes efeitos pode ser minimizado, sobretudo através da adoção de comportamentos adequados, pelo que, em particular nas zonas historicamente mais vulneráveis, recomenda-se a adoção das principais **medidas preventivas** para estas situações, nomeadamente:

- Garantir a desobstrução dos sistemas de escoamento das águas pluviais e retirada de inertes e outros objetos que possam ser arrastados ou criem obstáculos ao livre escoamento das águas;
- Garantir uma adequada fixação de estruturas soltas, nomeadamente, andaimes, placards e outras estruturas suspensas;
- Ter especial cuidado na circulação e permanência junto de áreas arborizadas, estando atento para a possibilidade de queda de ramos e árvores, em virtude de vento mais forte;
- Ter especial cuidado na circulação junto a zonas ribeirinhas historicamente mais vulneráveis, evitando a circulação e permanência nestes locais;
- Não praticar atividades relacionadas com o rio, nomeadamente pesca desportiva, desportos náuticos e passeios à beira-rio, evitando ainda o estacionamento de veículos muito próximos dos cursos de água;
- Adotar uma condução defensiva, reduzindo a velocidade e tomando especial atenção à eventual acumulação de neve e/ou formação de lençóis de água nas vias rodoviárias;
- Não atravessar zonas inundadas, de modo a precaver o arrastamento de pessoas ou viaturas para buracos no pavimento ou caixas de esgoto abertas;
- Retirar das zonas confinantes das linhas de água, normalmente inundáveis, animais, equipamentos agrícolas e industriais, veículos e/ou outros bens para locais seguros;
- **Estar atento às informações da meteorologia e às indicações da Proteção Civil e Forças de Segurança.**

Mais informações: www.prociv.pt